

11-07-2025

ANGELA LANE EXPLICA

## Desempenho depende das pessoas e das organizações onde trabalham

“O talento não basta. O que conta é o contexto que criamos à volta do talento”, afirmou Angela Lane. A consultora global e especialista em desempenho organizacional protagonizou uma das apresentações mais práticas e transformadoras do QSP Summit 2025. Com um discurso claro e focado em resultados, Lane partilhou estratégias concretas sobre como as organizações podem gerar um desempenho sustentado e de alto impacto.

Com mais de 25 anos de experiência em multinacionais como a Unilever, Angela Lane conhece bem as dinâmicas que influenciam a performance dentro das grandes organizações. A sua intervenção focou-se numa premissa fundamental: o desempenho de uma pessoa não depende exclusivamente da sua competência, mas da capacidade da empresa em criar as condições certas para que ela floresça.

“O segredo não está apenas nas pessoas que contratamos, mas no sistema que construímos para que elas possam dar o seu melhor”, começou por explicar. Lane defendeu que o desempenho deve ser abordado como um processo sistémico, que combina clareza de objetivos, alinhamento com a estratégia, reconhecimento e, acima de tudo, liderança eficaz.

Um dos conceitos centrais apresentados por Lane foi o da “performance deliberada” — uma abordagem que substitui

a velha lógica do esforço pela ciência do desenvolvimento contínuo. “Desempenho não é motivação isolada. É intenção, medição, feedback e melhoria constante”, sublinhou.

Lane apresentou vários estudos e exemplos reais para sustentar a sua perspetiva. Um dos pontos fortes da sua intervenção foi a desmistificação da figura do “colaborador estrela”. “Muitas vezes, não é o talento que muda tudo, mas sim o ambiente que permite que esse talento aconteça. O gestor tem um papel crítico nessa equação.”

A oradora chamou ainda a atenção para os riscos da cultura do mérito mal definida. “Recompensar resultados sem olhar para os comportamentos pode gerar cinismo organizacional. Precisamos recompensar o quê e o como.”

Angela Lane terminou com um apelo aos líderes presentes: “A pergunta que cada gestor deve fazer não é ‘quem é o meu melhor talento?’, mas sim ‘o que posso mudar hoje para que



Para Angela Lane, “o talento não basta. O que conta é o contexto que criamos à volta do talento”.

mais pessoas possam dar o seu melhor?”

Com esta intervenção, Angela Lane deu um contributo vital ao tema desta edição do QSP Summit — “The New Strategic Drivers” — reforçando a

importância de uma liderança baseada em ciência, e não apenas em intuição. “O desempenho excepcional é previsível e mensurável. As empresas que o compreenderem estarão sempre à frente.”